



ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR
CIDADE DA BEIRA
MAIO DE 2015
BASE: DEZEMBRO DE 2010



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



Instituto Nacional de Estatística

Índice de Preços no Consumidor – Boletim Mensal

Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais, com indicação da fonte bibliográfica

PRESIDÊNCIA DO INE

João Dias Loureiro
Presidente

Manuel da Costa Gaspar
Vice-Presidente

Valeriano da Conceição Levene
Vice-Presidente

FICHA TÉCNICA

Título

Índice de Preços no Consumidor
BEIRA, MAIO/2015

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Direção

Saúde Dade
*Director das Contas Nacionais e
Indicadores Globais*

Produção

Serviços Centrais

Departamento de Preços e Conjuntura
Perpétua Michangula - *Chefe do
Departamento*
José de Sousa, Ernesto Samo, Rúben Come,
Telúrio Banze e Aminosse Chambulelo.

Delegação Provincial do INE - Sofala

José Viagem, Jacinto Jone e Belmiro
Macamo.

Controle de Qualidade

Firmino Guiliche

Assistência Técnica e Financeira

Fundo Comum de Apoio ao SEN

Difusão

Departamento de difusão e Documentação
Av. 24 de Julho n.º 1989, 4.º Andar
Caixa postal n.º 493 Maputo
Telefones: + 258-21356700
Fax: + 258-21356700
E-Mail: Info@ine.gov.mz
Portal: www.ine.gov.mz

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR COM BASE EM DEZEMBRO DE 2010 – BOLETIM MENSAL

NOTA METODOLÓGICA

O Índice de Preços no Consumidor: é um instrumento de avaliação dos preços de um conjunto de bens e serviços, de qualidade constante, representativo da estrutura de consumo de uma determinada população num determinado espaço geográfico.

O Ponderador de um item: importância relativa do item no valor total das despesas, em percentagem.

A Variação Mensal: rácio entre o índice de determinado mês e o do mês anterior, em percentagem.

A Variação Acumulada: rácio entre o índice de determinado mês e de Dezembro do ano anterior, em percentagem.

A Variação Homóloga: rácio entre o índice de determinado mês e o homólogo do ano anterior, em percentagem.

A Variação Média 12 meses: corresponde as variações homólogas das médias de índices de 12 meses.

Período base do índice: Dezembro de 2010, altura em que foram recolhidos os preços de referência para o cálculo do índice.

O painel de bens e serviços (produtos) que serve de base para a recolha de preços é constituído por 240 produtos, seleccionados a partir do Inquérito sobre o Orçamento Familiar realizado pelo INE entre 2008-09.

Os produtos do painel estão agrupados de acordo com Classificação de Consumo Individual por Objectivo adoptada pelas Nações Unidas (COICOP, na designação em Inglês).

A recolha de preços é feita em mercados e outros estabelecimentos de venda (lojas) num total de 3068 preços. A recolha semanal realiza-se nos mercados para os produtos frescos e outros que pelas suas características estão sujeitos a variações significativas de preços ao longo do mês, e a mensal tanto em mercados como em outros estabelecimentos (lojas) para os restantes produtos.

Para a agregação dos índices adoptou-se a fórmula Laspeyres, que é um índice com ponderações fixas obtidas a partir do painel de bens e serviços estabelecido para o período base.

A Metodologia completa de cálculo do IPC poderá ser obtida por solicitação ao INE/ Departamento de Preços e Conjuntura.

SUMÁRIO

LISTA DE QUADROS

Quadro 1.	Índices e Variações	1
Quadro 2 – 7	Contribuição por Classes e por produtos	1
Gráfico 1.	Variação Mensal	2
Gráfico 2.	Variação Acumulada	2
Gráfico 3.	Principais Indicadores de Inflação Anual	2
Quadro 8.	Índices por Divisão e Grupo	3
Quadro 9.	Variação Mensal por Divisão e Grupo	4
Quadro 10.	Variação Acumulada por Divisão e Grupo	5
Quadro 11.	Variação Homóloga por Divisão e Grupo	6
Quadro 12.	Variação Média 12 meses por Divisão e Grupo	7



9 de Junho de 2015

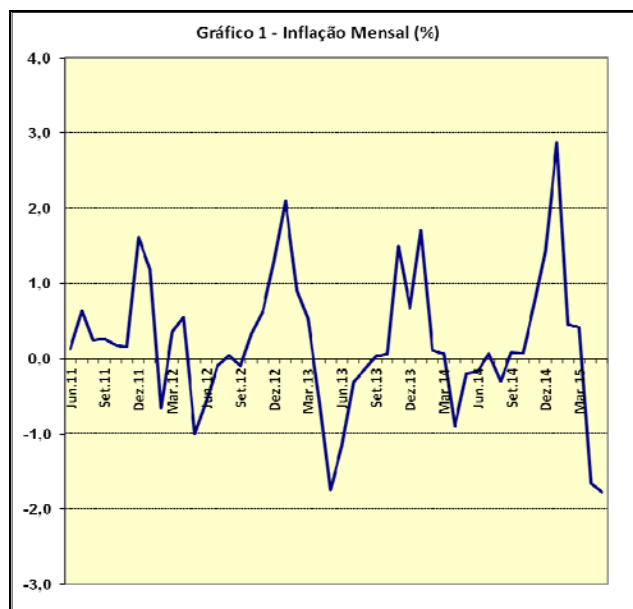
Maio de 2015

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

CIDADE DA BEIRA, Dez.2010 = 100

Inflação mensal: -1,77%

Os dados recolhidos na Cidade da Beira em Maio findo apontam para uma queda de preços face ao mês anterior na ordem de 1,77%. A variação de preços da divisão da Alimentação e bebidas não alcoólicas em 3,3% foi a principal responsável pela tendência de queda do nível geral de preços ao contribuir com aproximadamente 1,79 pontos percentuais (pp) negativos.



A queda dos preços do Tomate (15,4%), do Coco (6,1%), do Milho em grão (15,9%), do Feijão manteiga (8,3%), do Peixe fresco, refrigerado ou congelado (1,1%), do Repolho (9,0%), e da Couve

(6,7%) foi o que mais influenciou o comportamento do nível geral de preços. Estes produtos no seu conjunto contribuíram **no total da inflação mensal** com aproximadamente 1,81pp negativos.

Contribuição mensal por divisão (pp)

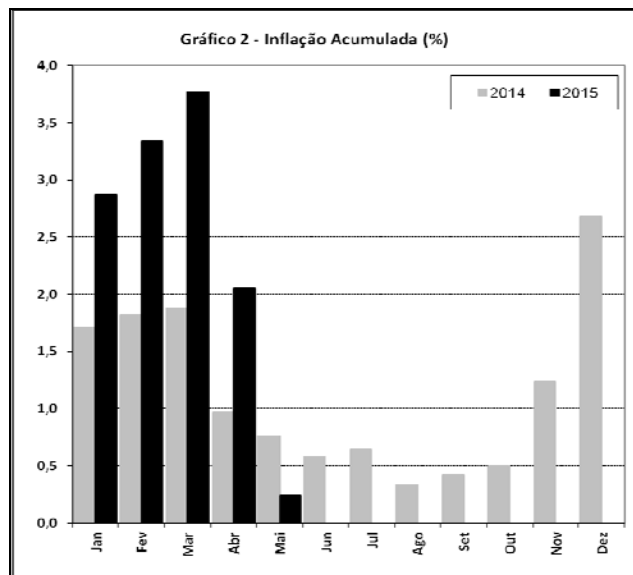
Descrição	Contrib
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	-1,79
Bebidas alcoólicas e tabaco	0,00
Vestuário e calçado	0,05
Habituação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	0,00
Mobiliário, artigos de decoração, equipamento de informática	-0,02
Saúde	0,00
Transportes	0,00
Comunicações	0,00
Lazer, recreação e cultura	0,00
Educação	0,00
Restaurantes, hotéis, cafés e similares (inclui bebidas)	0,00
Bens e serviços diversos	-0,01
Total	-1,77

Inflação acumulada: 0,24%

De Janeiro a Maio do corrente ano, o nível geral de preços subiu em 0,24% na Cidade da Beira. As divisões de Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis e de Mobiliário e outros artigos de decoração destacaram-se ao contribuir para esta



tendência com cerca de 0,12pp e 0,06pp positivos, respectivamente.



Desagregando por produto, merecem destaque na explicação da tendência da inflação acumulada, o aumento dos preço do Peixe fresco, refrigerado ou congelado, da Couve, do Carvão vegetal, do Arroz, da Batata-doce, de Capulanas e da Cebola que no seu conjunto contribuiram **no total da inflação acumulada** com cerca de 1,18pp positivos.

Contribuição acumulada por divisão (pp)

Descrição	Contrib
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	-0,09
Bebidas alcoólicas e tabaco	0,01
Vestuário e calçado	0,07
Habitação, água, electricidade, gás e outros com	0,12
Mobiliário, artigos de decoração, equipamento do	0,06
Saúde	0,01
Transportes	0,03
Comunicações	0,00
Lazer, recreação e cultura	0,00
Educação	0,02
Restaurantes, hotéis, cafés e similares (inclui c	0,01
Bens e serviços diversos	0,02
Total	0,24

Inflação homóloga: 2,15%

Relativamente a igual período do ano passado, o nível geral de preços subiu 2,15%. Em termos de divisões mantém destaque a Alimentação e bebidas não alcoólicas com um aumento na ordem de 3,21%.

